



Declaração da Cúpula das Três Bacias

As ameaças às florestas tropicais estão crescendo: é por isso que os direitos indígenas e comunitários devem estar no centro da iniciativa das Três Bacias

Aos Chefes de Estado dos países da iniciativa da Cúpula das Três Bacias

As soluções para o desmatamento tropical devem vir dos próprios países com florestas tropicais. É por isso que acolhemos uma maior cooperação sul-sul e o encontro da Cúpula das Três Bacias em Brazzaville, de 26 a 28 de outubro.

No entanto, nós, as organizações indígenas, ambientais, de direitos humanos e outras organizações da linha de frente abaixo assinadas, estamos escrevendo para expressar nossas preocupações sobre a direção da iniciativa, especificamente a falta de atenção dada aos impactos das indústrias extrativas e de outros setores prejudiciais sobre as florestas tropicais e ao envolvimento da sociedade civil e dos detentores de direitos no processo.

Embora o objetivo declarado da cúpula seja preservar e restaurar as três grandes bacias de florestas tropicais do planeta, uma [nova pesquisa](#) mostra que, na prática, muitos países das três bacias de florestas tropicais estão, na verdade, promovendo planos que farão exatamente o oposto. Por exemplo:

Na Amazônia: Os blocos de petróleo e gás existentes ou em planejamento se sobrepõem a cerca de 65 milhões de hectares de floresta tropical intocada (uma área quase duas vezes maior que a Polônia) e mais de 25 milhões de hectares de territórios indígenas.

Na Bacia do Congo: os blocos de petróleo e gás sobrepõem-se a mais de 72 milhões de hectares de floresta, ou seja, 39% da floresta tropical intacta, que alberga mais de 17.000 locais habitados, incluindo comunidades indígenas e comunidades dependentes da floresta.

Na Indonésia: Os blocos de petróleo e gás se sobrepõem a mais de 11 milhões de hectares de Florestas Tropicais Úmidas intactas, contendo quase 100.000 locais povoados, incluindo um grande número de comunidades indígenas e baseadas na floresta.

Enquanto isso, os povos indígenas e outros [são perseguidos e mortos em números cada vez maiores por defenderem](#) essas mesmas florestas que a Cúpula das Três Bacias pretende proteger. Muitas vezes, os responsáveis têm usado seu poder e influência sobre as autoridades para continuar

destruindo vidas e florestas com impunidade. Está claro que a continuação no caminho da expansão desenfreada do extrativismo tornará impossível o cumprimento das metas globais de clima e biodiversidade.

Precisamos de um caminho diferente, que se baseie em uma transição energética justa, em economias sustentáveis e nos direitos das comunidades indígenas e locais de defender e gerenciar territórios. As evidências são claras de que as florestas [sob a custódia desses grupos armazenam mais carbono, abrigam mais biodiversidade e beneficiam mais pessoas](#).

Estamos profundamente preocupados, no entanto, com o fato de que a iniciativa das Três Bacias parece estar mais preocupada com os mercados de carbono do que com os direitos humanos dos povos indígenas e de outros que estão na linha de frente do desmatamento e da degradação florestal. Vários actores da sociedade civil lamentam as dificuldades de inscrição no evento, para não falar, tendo suas vozes ignoradas. A marginalização desses atores resultará apenas em mais intervenções ineficazes de cima para baixo que tantas vezes falharam com as pessoas e as florestas.

Demandamos aos governos das Três Bacias para que se comprometam com o seguinte no seu comunicado final e em todos os trabalhos subsequentes:

- Ampliar a proteção legal baseada em direitos, a demarcação e o reconhecimento das terras e territórios das comunidades florestais como um pré-requisito para uma proteção florestal mais eficaz.
- Defenda seu direito de participar plena e efetivamente da tomada de decisões sobre qualquer projeto de exploração planejado nessas áreas; o direito dos povos indígenas ao consentimento livre, prévio e informado deve ser respeitado, assim como deve ser garantida a proteção daqueles que vivem em isolamento voluntário.
- Fortalecer e proteger os povos indígenas e outros defensores dos direitos humanos e ambientais na linha de frente, inclusive melhorando o acesso à justiça.
- Travar e inverter a perda e a degradação de todos os ecossistemas naturais resultantes da agricultura em grande escala, exploração mineira, extrativos e de outras indústrias, incluindo através de uma moratória global sobre as atividades industriais nas florestas primárias, bem como nas florestas prioritárias.
- Acelerar o verdadeiro desenvolvimento de baixo carbono nos países com florestas tropicais através de uma transição energética justa, protegendo as florestas naturais e os direitos e a soberania alimentar das comunidades locais e dos povos indígenas.
- Adotar metas mensuráveis e com prazo determinado para esses objetivos para que seja garantida a transparência e a responsabilidade.

Além disso, conclamamos a comunidade internacional e, particularmente, os governos do norte global a:

- Reduzir o consumo de commodities que destroem as florestas e o clima.
- Canalizar mais investimentos e de melhor qualidade para os esforços de proteção florestal nas três bacias, inclusive para fundos liderados por indígenas nestas regiões.
- Promover uma nova arquitetura de financiamento para florestas, inclusive por meio de uma taxa global de carbono, redirecionamento de subsídios, pagamentos por serviços ecossistêmicos e alívio de dívidas, garantindo que uma parcela muito maior desse financiamento vá diretamente para os povos indígenas, comunidades locais e organizações de base.

- Proteger indivíduos e grupos de baixa renda dos possíveis impactos negativos da transição energética global por meio de medidas de proteção social, subsídios e reformas tributárias e garantir seu acesso à energia renovável acessível.

Assinada por:

Aceh Wetland Foundation – Indonesia

Action Communautaire pour l'accompagnement des Peuples Autochtones et Développement Local (ACPADEL) - Cameroon

Actions pour la Promotion et Protection des Peuples et Espèces Menacés (APEM) - DRC

Africa Institute for Energy Governance (AFIEGO) - Uganda

Ajemalebu Self Help (AJESH) - Cameroon

Appui à l'autopromotion et l'insertion des femmes, des jeunes et des désœuvrés (APIFED) - Cameroon

Association Paysanne pour la Réhabilitation et Protection des Pygmées (PREPPYG) - DRC

Association pour la défense et la promotion des peuples autochtones – Republic of Congo

CENTRAL ASHANINKA DEL RIO ENE – Peru

Centre Africain pour le Développement Durable et l'Environnement (CADDE) - Gabon

Centre d'Actions pour le Développement (CAD) - Republic of Congo

Centre D'Appui à la Gestion Durable des Forêts Tropicales (CAGDFT) - DRC

Centre d'Appui pour le Développement Durable (CADD) - Central African Republic

Centre pour le Développement et l'Environnement (CED) - Cameroon

Coalition des Organisations de la Société Civile pour le Suivi des Réformes et de l'Action Publique (CORAP) - DRC

Collectif pour les Peuples Autochtones au Kivu - RDC

Coordination de l'Observation Indépendante Externe - Cameroun

Comptoir Juridique Junior (CJJ) - Republic of Congo

Dynamique des Groupes des Peuples Autochtones (DGPA) – DRC

Dynamique pour le Développement Durable du Massif d'Itombwe -DRC

EcoCiencia- Ecuador

EcoDev - Cameroon

EcoNusa Foundation – Indonesia

Feri Irawan, Perkumpulan Hijau, Indonesia

FLIGHT: Protecting Indonesia's Birds - Indonesia

Forêts et Développement Rural (FODER) - Cameroon

Forest Watch Indonesia

Forum pour la gouvernance et les droits de l'Homme (FGDH) - Republic of Congo

GeoFirst Development – DRC

Green Development Advocates - Cameroon

Groupe d'action pour sauver l'homme et son environnement (GASHE) - DRC

Green Development Advocates - Cameroon

JARINGAN ADVOKASI TAMBANG SULAWESI TENGAH - Indonesia

JPIC Kalimantan - Indonesia

Kaoem Telapak - Indonesia

La Batea - Colombia

Mouvement de Jeunes pour la Protection de l'Environnement (MJPE) - DRC

NGO Forum on the Asian Development Bank – Philippines

Observatoire Congolais des Droits de l'Homme (OCDH) - Republic of Congo

Rencontre pour la Paix et les Droits de l'Homme (RPDH) - Republic of Congo

Réseau pour la Conservation et la Réhabilitation des Écosystèmes Forestiers (Réseau CREF) -DRC

Save Our Borneo, Indonesia

Tasha Research Institute Africa - Uganda

Travail en Réseau avec les Fédérations des Femmes et Enfants en Détresse - DRC

Trend Asia - Indonesia

WALHI East Nusa Tenggara - Indonesia

WALHI South Sulawesi - Indonesia

Women Oriented Action For Change (WOAC) - Cameroon

Yayasan Pusaka Bentala Rakyat – Indonesia

Yihu - Indonesia

Apoiada por:

Amazon Watch
Amnesty International
Congress of Nations and States
Earth Insight
Earthrights International
Environmental Investigation Agency
Friends of the Earth – Netherlands
Friends of the Earth – International
Friends of the Earth England, Wales and Northern Ireland
Global Witness
Green Finance Observatory
Greenpeace Africa
Indigenous Children Learning Centres
Minority Rights Group International
Rainforest Action Network
Rainforest Foundation Norway
Rainforest Foundation US
Rainforest Foundation UK
Rainforest Rescue - Switzerland
Rainforest Rescue - Germany
STAND.earth